

Refúgio "egregioso" do governo canadense relação a um tratado com nações indígenas é criticado pela suprema corte do Canadá

O Tribunal Supremo do Canadá criticou severamente o governo federal e o governo da província de Ontário por sua conduta "desonrosa" relação a um tratado de 174 anos, o que, segundo o tribunal, tornou uma "moqueria" da promessa de tratado e privou gerações de compensação justa pelos recursos naturais.

A decisão unânime do tribunal superior canadense concederá, provavelmente, bilhões indenizações, mas os chefes das primeiras nações dizem que a decisão acrescenta mais um obstáculo na batalha de décadas pela justiça.

Tratado de 1850 entre a Coroa Britânica e as nações Anishinaabe

O caso girava torno de um tratado assinado 1850 entre a Coroa Britânica e um grupo de nações Anishinaabe nas margens dos lagos Huron e Superior, conhecido como Tratados de Robinson. Os acordos, que abrangiam 35.700 milhas quadradas (92.400 quilômetros quadrados) de terra, incluíam uma cláusula de "aumento" rara que prometia aumentar os pagamentos anuais "de tempos tempos" à medida que a terra gerasse mais riqueza - "se e quando" esse pagamento pudesse ser feito sem que a Coroa incorresse uma perda.

No entanto, nos 174 anos seguintes, as terras e as águas cobertas pelo acordo geraram enormes lucros para as empresas e consideráveis receitas para a província de Ontário. Mas 1874, os annuities foram fixados R\$4 por pessoa e nunca aumentaram.

Cláusula de "aumento" no tratado

Entre os principais assuntos abordados pelo tribunal estava a cláusula de "aumento" inovadora no tratado. Os juízes disseram que, embora o tratado não prometa pagar uma certa quantia de dinheiro, "nenhum partido duvida de que a Coroa pudesse aumentar os annuities além de R\$4 por pessoa sem incorrer prejuízo e que deveria ter exercido sua discricionariedade para fazê-lo". Chamando a nação-nação acordo de uma aliança de iguais, o tribunal instou a Coroa a "retornar às fundações do tratado" e a "engajar o honor da Coroa", aumentando os pagamentos anuais. Falhar fazê-lo seria "patentemente desonroso", escreveu o juiz Mahmud Jamal.

Impacto na comunidade Whitesand First Nation

Lawrence Wanakamik, chefe da Whitesand First Nation, disse a repórteres que a decisão havia sido "um tempo muito longo".

"Nós sofremos todos aqueles anos [com] nenhum benefício econômico para nossa comunidade. Foi difícil ao longo dos anos tentar fazer uma comunidade inteira para Whitesand", disse ele, contendo as lágrimas. "Nós temos outras lutas para enfrentar, mas você sabe, com este acordo de assentamento [...] teremos uma melhor comunidade a partir deste ponto diante."

Perspectivas de indenização

Infelizmente, a decisão não concede uma indenização às Primeiras Nações Superior Anishinaabe, que anteriormente argumentavam que são devidas CR\$126bn pagamentos atrasados. O tribunal superior de Ontário decidiu sobre essa reivindicação no ano passado, mas o tribunal supremo ordenou que a decisão fosse mantida reserva até à decisão de hoje. O tribunal também disse que a decisão de indenização deve permanecer reserva por mais seis meses para que as partes possam chegar a um acordo.

Wilfred King, chefe da Gull Bay First Nation, disse que estava "um pouco desapontado" com partes da decisão, especialmente a forma como a Coroa propõe a figura que acha justa.

"Como se nego ``

Primeiro-ministro chinês Li Qiang reúne-se com o presidente nigeriano Tinubu Beijing

O primeiro-ministro chinês, Li Qiang, reuniu-se nesta quarta-feira com o presidente nigeriano, Bola Tinubu, que está Beijing para a Cúpula 2024 do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC) e para uma visita de Estado.

Na reunião, Li expressou a disposição da China fortalecer o alinhamento das estratégias de desenvolvimento com a Nigéria e dar pleno desempenho aos papéis de planejamento geral e coordenação do Comitê Intergovernamental China-Nigéria.

Cooperação diversas áreas

No âmbito da cooperação de alta qualidade do Cinturão e Rota, a China aprofundará a cooperação com a Nigéria nas áreas de construção de infraestrutura, finanças, agricultura e pesca, e expandirá a cooperação economia marinha, energia limpa e economia digital, indicou Li. Além disso, a China está disposta a importar mais produtos de qualidade da Nigéria, aumentar os intercâmbios e a cooperação interpessoais e culturais bilaterais, melhorar a coordenação campos multilaterais, salvaguardar os interesses comuns dos países desenvolvimento e defender a equidade e a justiça internacionais.

Por sua vez, a Nigéria trabalhará com a China para fortalecer os intercâmbios e a cooperação comércio, investimento, infraestrutura, manufatura, educação e cultura, e explorar os potenciais de cooperação para um maior desenvolvimento nas relações bilaterais a partir de um novo ponto de partida.

A China e a Nigéria anunciaram na terça-feira a elevação dos laços bilaterais a uma parceria estratégica abrangente, baseada no tratamento uma da outra como iguais, bem como na reciprocidade e no benefício mútuo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: win legend casino

Palavras-chave: **win legend casino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20